

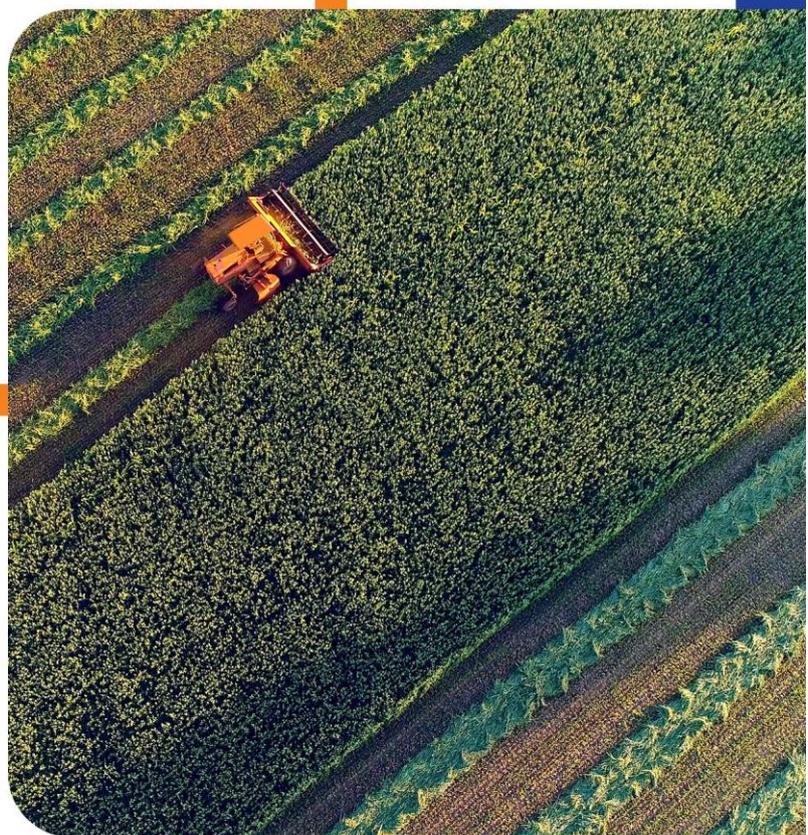


Propriedades Agrícolas

Relações com Investidores

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T21



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

São Paulo, 13 de agosto de 2021 - A Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A. (“Terra Santa” ou “Companhia”) (B3: LAND3; Bloomberg: LAND3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): LAND3.SA), uma empresa focada exclusivamente no mercado imobiliário rural, anuncia seus resultados do 2T21, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

Teleconferência 2T21

Segunda-feira, 16 de agosto de 2021

11h00 (horário de Brasília)

Webinar: [clique aqui](#)**CONTATOS RI**

TEL.: +55 (11) 3137.3100
RI@TERRASANTAPA.COM.BR
WWW.TERRASANTAPA.COM.BR

JOSÉ HUMBERTO PRATA
TEODORO JUNIOR
CEO E RI

MARIA LUISA SOARES DE
ALMEIDA
GERENTE DE RI

Sumário

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	5
2.1. RECEITA LÍQUIDA.....	6
2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	8
2.3. LUCRO BRUTO	8
2.4. DESPESAS OPERACIONAIS.....	9
2.5. RESULTADO FINANCEIRO	10
2.6. RESULTADO LÍQUIDO	11
2.7. EBITDA.....	12
3. ENDIVIDAMENTO	12
4. PORTFÓLIO DE TERRAS	12
5. MERCADO DE CAPITALIS.....	13
5.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES	13
5.2. CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA.....	13
6. BALANÇO PATRIMONIAL	15
7. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS.....	16

1. Mensagem da Administração

A Terra Santa Propriedades Agrícolas nasce como a primeira empresa listada, no Novo Mercado da B3, com foco exclusivamente imobiliário rural. A companhia tem como principal negócio a gestão de um portfólio de fazendas arrendadas para a produção agrícola. Surge, assim, no mercado de capitais uma nova classe de ativo, A Terra Santa é um veículo de investimento único no Brasil que proporciona para os investidores inúmeras vantagens:

- Previsibilidade na geração de caixa: que a receita da Companhia é oriunda dos arrendamentos recebidos e não custo dos produtos vendidos (CPV), o que proporciona uma margem EBITDA esperada na casa dos 85%.
- Excelente relação risco retorno: ativo escasso e finito, tem apresentado excelentes níveis de retornos históricos e baixa volatilidade
- Hedge natural contra oscilações econômicas: comportamento defensivo em períodos de alta inflação e desvalorização cambial
- Diversificação de investimentos: capacidade de agregar valor às carteiras de investimento por ter baixa correlação com outros ativos

Atualmente, a Companhia conta com sete fazendas localizadas no Estado do Mato Grosso que somam 39,2 mil hectares arrendados, dos quais 39,1 mil hectares têm como arrendatária a SLC Agrícola. O contrato de arrendamento com a SLC Agrícola tem prazo de 20 anos e ajustes de preço a cada 3 anos, o valor acertado foi um pagamento inicial de R\$ 70 milhões, que já ocorreu em 2 de agosto, e um valor anual inicial de 39,9 mil toneladas de soja.

No 1S21, a Companhia apresentou um resultado líquido de R\$ 18,3 milhões, proveniente de uma receita de R\$ 41,1 milhões da venda do resultado parceria agrícola da safra 20/21 com a Terra Santa Agro (25,9 mil toneladas de soja ao preço de R\$ 1.500/t e 3,0 mil toneladas de milho ao preço de R\$ 752/t) e de despesas operacionais, que neste trimestre, foram elevadas em detrimento de valores não recorrentes referentes à reorganização societária da Companhia.

Para o 2º semestre, temos uma expectativa de receita de aproximadamente R\$ 67,2 milhões: (i) R\$ 36,1 milhões da venda do resultado parceria agrícola da safra 20/21 com a Terra Santa Agro; (ii) R\$ 30,0 milhões referente a 4/12 do contrato de arrendamento com a SLC Agrícola,

cujo prazo de apuração vai de setembro a agosto de cada ano e (iii) R\$ 1,1 milhão de apropriação do downpayment do arrendamento.

O endividamento bruto líquido consolidado, no fim de junho de 2021, totalizou R\$ 110,3 milhões, para fazer frente a este endividamento nós temos a expectativa de uma geração de caixa no segundo semestre de R\$ 106 milhões, sendo R\$ 70,0 milhões do pagamento do *down payment* do contrato de arrendamento e R\$ 36,0 milhões da venda do resultado parceria agrícola da safra 20/21 com a Terra Santa Agro.

Com endividamento muito próximo de zero e margens operacionais extremamente elevadas, nós estamos criando as condições para sermos uma empresa com alta capacidade de pagamento de dividendos aos seus acionistas.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

A Terra Santa Propriedades Agrícolas foi constituída no contexto da reorganização societária da Terra Santa Agro e não configura um negócio nos termos do CPC 15/ IFRS – Combinação de negócios e, portanto, a integralização das ações da TS Brasil S.A. na Companhia não será contabilizada como uma combinação de negócios, mas sim como uma reorganização de capital. Considerando que as transações entre empresas sob controle comum, as quais compreendem a reorganização de capital, ainda não foram abordadas especificamente pelos CPCs e pelas IFRS, conforme CPC 23/ IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Administração pode também considerar as mais recentes posições técnicas assumidas por outros órgãos normatizadores contábeis que usem uma estrutura conceitual semelhante à do CPC para desenvolver pronunciamentos de contabilidade, ou ainda, outra literatura contábil e práticas geralmente aceitas do setor, até o ponto em que estas não entrem em conflito com as fontes enunciadas no parágrafo 11 do CPC 23/ IAS 8.

Nesse contexto, por tratar-se de uma reorganização de capital, as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas considerando os registros contábeis históricos da empresa existente (TS Brasil S.A.), aplicando a prática contábil do custo precedente, e que refletem a substância econômica das operações consolidadas da Companhia como se ela já existisse desde o início dos períodos apresentados.

Dessa forma, as demonstrações financeiras consolidadas intermediárias da Companhia em 30 de junho de 2021 e 2020, bem como o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020, consideram as informações financeiras da TS Brasil S.A., a qual foi integralizada na Companhia em 31 de março de 2021.

A TS Brasil mantém contrato com a Terra Santa Agro, para a produção agrícola, em caráter de parceira, de soja, milho e algodão, sobre o qual detém a propriedade sobre 25% da produção bruta de grãos e 13% da produção de pluma de algodão apurado com base nos frutos colhidos em cada safra, sem qualquer remuneração fixa ou variável atrelada a índice ou taxa. Nessa operação de parceria agrícola, a TS Brasil contribui com suas terras e benfeitorias para ter direito aos referidos percentuais da produção agrícola.

2.1. RECEITA LÍQUIDA

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>2T21</i>	<i>2T20</i>	<i>Var. %</i>	<i>1S21</i>	<i>1S20 (Não auditada)</i>	<i>Var. %</i>
Receita Líquida	2.921	1.950	49,8%	41.113	45.465	-9,6%
<i>Receita Líquida dos Produtos</i>	36.613	40.860	-10,4%	41.113	42.645	-3,6%
<i>Produto Agrícola Apropriado à Receita</i>	(33.692)	(38.910)	-13,4%	-	2.820	-

O fluxo de caixa das operações da Companhia é originado pela venda da sua parcela na produção agrícola originada na parceria conforme acima mencionada. A receita de venda da sua produção agrícola é obtida mediante transações realizadas com terceiros ou com a sua controladora, por meio de contratos firmados antes da colheita e com base na melhor estimativa de sua produção.

No 2T21, a receita líquida foi de R\$ 2,9 milhões, contra R\$ 1,9 milhão verificado no 2T20, conforme detalhamento abaixo.

A receita líquida de produtos foi de R\$ 36,6 milhões no 2T21 comparativamente a R\$ 40,9 milhões no mesmo período de 2020. Esta redução é atribuído substancialmente a menor comercialização de soja realizada no período (22,9 mil toneladas ao preço de R\$ 1.500/t em comparação a 33,4 mil toneladas ao preço de R\$ 1.167/t) e de maior faturamento de milho (3,0 mil toneladas ao preço de R\$ 752/t em comparação a 417 toneladas ao preço de R\$ 434/t), fruto da parceria agrícola.

A avaliação do produto agrícola apropriado à receita também apresentou queda no 2T21 quando comparado ao 2T20, passando de R\$ 38,9 milhões negativos para R\$ 33,7 milhões negativos. Os lançamentos de avaliação do produto agrícola apropriado à receita em valor negativo quando do faturamento da produção decorre de uma avaliação positiva quando da marcação do estoque, que no caso da soja ocorreu no 1T21.

No 1S21, a receita líquida totalizou R\$ 41,1 milhões, valor 9,6% inferior ao registro no 1S20, no valor de R\$ 45,5 milhões.

A receita líquida de produtos foi de R\$ 41,1 milhões no 1S21 comparativamente a R\$ 42,6 milhões no mesmo período de 2020. Esta redução é atribuído substancialmente a menor comercialização de soja realizada no período (25,9 mil toneladas ao preço de R\$ 1.500/t em comparação a 34,3 mil toneladas ao preço de R\$ 1.167/t) e de maior faturamento de milho (3,0 mil toneladas ao preço de R\$ 752/t em comparação a 417 toneladas ao preço de R\$ 434/t), fruto da parceria agrícola.

O valor de avaliação do produto agrícola apropriado à receita resultou em valor zero no 1S21, em função de ter sido faturada a totalidade do volume de soja no período e não ter saldo de produção agrícola ao final do semestre. No 1S20 a avaliação do produto agrícola apropriado à receita foi de R\$ 2,8 positiva, fruto da avaliação ao valor realizável do estoque de milho.

No 2º semestre, até agosto, a Companhia tem a receber valores correspondentes à parceria agrícola do milho e algodão da safra 2020/21. Esses valores correspondem a aproximadamente 18 mil toneladas de milho à um preço estimado de R\$ 481/ton e 3,5 mil toneladas da produção de algodão a um preço estimado R\$ 7.783/ton. A partir de setembro, a receita da Companhia passará a ser oriunda dos contratos de arrendamento firmados com a SLC Agrícola. A tabela abaixo, presente, expectativa de receita líquida para o 2ª semestre de 2021.

<i>Receita líquida estimada</i>	<i>2º semestre 2021</i>
	R\$ mil
<i>Milho</i>	8.754
<i>Algodão em pluma</i>	27.425
<i>Arrendamento</i>	29.968
<i>Apropriação rec. antecipada (70mm)</i>	1.124
	67.271

2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>2T21</i>	<i>2T20</i>	<i>Var. %</i>	<i>1S21</i>	<i>1ST20 (Não auditada)</i>	<i>Var. %</i>
Custos de Produtos Vendidos	(2.787)	(3.132)	-11,0%	(2.852)	(3.171)	-10,1%
CPV Produtos	(2.787)	(3.132)	-11,0%	(2.852)	(3.171)	-10,1%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	-	-	-	-	-	-

No 2T21, o custo de produtos vendidos foi de R\$ 2,8 milhões comparativamente a R\$ 3,1 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma queda de 11,0%. Esta queda é atribuído substancialmente ao menor faturamento de soja realizado no período comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

No 1S21 e 1S20 os valores são praticamente os mesmos dos números do trimestre.

2.3. LUCRO BRUTO

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>2T21</i>	<i>2T20</i>	<i>Var. %</i>	<i>1S21</i>	<i>1ST20 (Não auditada)</i>	<i>Var. %</i>
Receita Líquida	2.921	1.950	49,8%	41.113	45.465	-9,6%
Receita Líquida dos Produtos	36.613	40.860	-10,4%	41.113	42.645	-3,6%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	(33.692)	(38.910)	-13,4%	-	2.820	-
Custos de Produtos Vendidos	(2.787)	(3.132)	-11,0%	(2.852)	(3.171)	-10,1%
CPV Produtos	(2.787)	(3.132)	-11,0%	(2.852)	(3.171)	-10,1%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	-	-	-	-	-	-
Lucro Bruto	134	(1.182)	-	38.261	42.294	-9,5%
Margem Bruta	4,6%	-60,6%	-	93,1%	93,0%	0,1 p.p.

No 2T21, o lucro bruto foi de R\$ 134 mil comparativamente a um prejuízo bruto de R\$ 1,2 milhão no mesmo período de 2020. Neste período, em função do faturamento da soja que teve o reconhecimento da avaliação ao valor de mercado do produto agrícola no trimestre anterior (1T21), no trimestre do seu efetivo faturamento (2T21) o resultado bruto tende a zero em virtude da reversão dessa marcação a mercado registrada anteriormente.

No 1S21, a Companhia apresentou um lucro bruto de R\$ 38,3 milhões, com margem bruta de 93,1%, contra um lucro bruto de R\$ 42,3 milhões no 1S20, reflexo do menor faturamento da soja no período, conforme melhor detalhado acima.

2.4. DESPESAS OPERACIONAIS

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>2T21</i>	<i>2T20</i>	<i>Var. %</i>	<i>1S21</i>	<i>1S20 (Não auditada)</i>	<i>Var. %</i>
Receitas e Despesas Operacionais	(9.785)	(427)	-	(8.135)	765	-
<i>Gerais, Administrativas</i>	(3.779)	(411)	-	(4.430)	(983)	350,7%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(6.006)	(16)	-	(3.705)	1.748	-

No 2T21, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 9,8 milhões ante R\$ 427 mil no 2T20.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 3,8 milhões no 2T21, contra R\$ 411 mil no 2T20, resultado principalmente de (i) provisão de saldo de programa de pagamento baseado em ações, anteriormente contabilizado na controladora, no âmbito da reorganização societária da Companhia, no valor de R\$ 2,0 milhões; (ii) provisão de honorários de assessoria tributária, anteriormente contabilizado na controladora, no âmbito da reorganização societária da Companhia, no valor de R\$ 706 mil; (iii) gastos com honorários de auditoria externa, no valor de R\$ 679 mil; (iv) assessorias e consultorias no licenciamento de manejo florestal, no valor de R\$ 334 mil.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 6,0 milhões no 2T21, especialmente decorrente de constituição de contingência ambiental, anteriormente contabilizada na controladora, no âmbito da reorganização societária da Companhia, no valor de R\$ 5,1 milhões, em comparação a um valor negativo de R\$ 16 mil no 2T20.

No 1S21, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 8,1 milhões ante uma receita operacional de R\$ 765 mil no 2T20, resultado principalmente de (i) provisão de saldo de programa de pagamento baseado em ações, anteriormente contabilizado na controladora, no âmbito da reorganização societária da Companhia, no valor de R\$ 2,0 milhões; (ii) provisão de honorários de assessoria tributária, anteriormente contabilizado na controladora, no âmbito da reorganização societária da Companhia, no valor de R\$ 706 mil; (iii) gastos com honorários de auditoria externa, no valor de R\$ 679 mil; (iv) assessorias e consultorias no licenciamento de manejo florestal, no valor de R\$ 334 mil.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 3,7 milhões no 1S21, em comparação a um valor positivo de R\$ 1,7 milhão 1S20. Os principais impactos no 1S21 foram: (i) constituição de contingência ambiental, anteriormente

contabilizada na controladora, no âmbito da reorganização societária da Companhia, no valor de R\$ 5,1 milhões; (ii) reversão de provisão de contingência ambiental, em função de despacho decisório favorável à Companhia, no valor de R\$ 2,9 milhões, (iii) R\$ 575 mil de baixa de ativos imobilizados não operacionais; (iv) constituição de contingência trabalhista, anteriormente contabilizada na controladora, no âmbito da reorganização societária da Companhia, no valor de R\$ 572 mil; e (v) atualização de contingências passivas no valor de R\$ 479 mil.

2.5. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T21 e 1S21, apresentamos um resultado financeiro líquido de R\$ 3,7 milhões e R\$ 935 mil respectivamente, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 2,2 milhões e um resultado financeiro de R\$ 3,3 milhões verificado no 2T20 e 1S20, respectivamente, conforme composição abaixo demonstrada.

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>2T21</i>	<i>2T20</i>	<i>Var. %</i>	<i>1S21</i>	<i>1S20 (Não auditada)</i>	<i>Var. %</i>
Resultado Financeiro	3.698	(2.234)	-	935	3.355	-72,1%
<i>Receita Financeira</i>	45	(2.209)	-	266	3.758	-92,9%
<i>Despesa Financeira</i>	(3.773)	(25)	-	(4.877)	(403)	-
<i>Variação Cambial</i>	7.426	-	-	5.546	-	-

No 2T21, as receitas financeiras atingiram um valor negativo de R\$ 45 mil, ante um valor negativo de R\$ 2,2 milhões mil no 2T20 diante. No 1S21, esse valor foi positivo em R\$ 266 mil, contra R\$ 3,7 milhões no 1S20. Esta redução é atribuída substancialmente ao fato de que, em dezembro de 2020, as partes reavaliaram a forma de remuneração das operações de mútuo entre as empresas do grupo e que, no primeiro trimestre de 2021 em comparação ao primeiro trimestre de 2020, os saldos estão menores. Desde 1º de janeiro de 2021, as referidas operações de mútuo passaram a ser remuneradas por 100% da variação do CDI diário. Durante o exercício de 2020, o saldo de mútuo estava sendo remunerado pela variação do CDI acumulado, resultando em uma remuneração maior, naquele período. A administração verificou, em 2021, que apesar de o contrato prever desde o seu início a remuneração pela variação do CDI diário, o cálculo estava sendo feito pelo CDI acumulado e decidiu, de comum acordo entre as partes envolvidas, ratificar a concordância com a

remuneração aplicada até aquele momento, ajustando os cálculos de maneira prospectiva a partir daquela data.

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 3,7 milhões e R\$ 4,8 milhões no 2T21 e 1S21, respectivamente, valores muito superiores aos R\$ 25 mil e R\$ 403 mil registrados nos mesmos períodos do ano anterior, principalmente por dívidas que estavam na controladores e que, com a reorganização societária migraram para a Terra Santa Propriedades Agrícolas.

A variação cambial impactou positivamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 7,4 milhões e R\$ 5,5 milhões no 2T21 e 1S21. Este aumento é atribuído substancialmente a valorização do dólar no semestre. Em junho/2020 a Companhia não tinha dívidas em dólar.

2.6. RESULTADO LÍQUIDO

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>2T21</i>	<i>2T20</i>	<i>Var. %</i>	<i>1S21</i>	<i>1S20 (Não auditada)</i>	<i>Var. %</i>
Lucro Antes do IR e CS	(5.953)	(3.843)	54,9%	31.061	46.414	-33,1%
Margem do Lucro Antes do IR e CS	-203,8%	-197,1%	-6,7 p.p.	75,6%	102,1%	-26,5 p.p.
<i>IR e CSLL</i>	826	1.293	-36,1%	(12.789)	(15.794)	-19,0%
<i>Impostos Correntes</i>						-
<i>Impostos Diferidos</i>	826	1.293	-36,1%	(12.789)	(15.794)	-19,0%
Lucro líquido do período	(5.127)	(2.550)	101,1%	18.272	30.620	-40,3%
Margem Líquida	-175,5%	-130,8%	-44,7 p.p.	44,4%	67,3%	-22,9 p.p.

No 2T21 e no 1S21, a Companhia registou um prejuízo líquido de R\$ 5,1 milhões e um lucro líquido de R\$ 18,3 milhões, respectivamente. A comparabilidade com dados dos períodos anteriores não se mostra adequada, visto que os dados históricos referem-se aos dados da até então subsidiária integral da Terra Santa Agro, enquanto que os dados correntes passam a incorporar despesas operacionais e financeiras que migraram da controladora (Terra Santa Agro) para a Terra Santa Propriedades Agrícolas.

O resultado de R\$ 18,3 milhões é proveniente de uma receita de R\$ 41,1 milhões da venda do resultado parceria agrícola da safra 20/21 com a Terra Santa Agro (25,9 mil toneladas de soja ao preço de R\$ 1.500/t e 3,0 mil toneladas de milho ao preço de R\$ 752/t) e de despesas operacionais, que neste trimestre, foram elevadas em detrimento de valores não recorrentes referentes à reorganização societária da Companhia.

2.7. EBITDA

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	<i>2T21</i>	<i>2T20</i>	<i>Var. %</i>	<i>1S21</i>	<i>1ST20 (Não auditada)</i>	<i>Var. %</i>
Lucro líquido do período	(5.127)	(2.550)	101,1%	18.272	30.620	-40,3%
Margem Líquida	-175,5%	-130,8%	-44,7 p.p.	44,4%	67,3%	-22,9 p.p.
(+) IR e CSLL	(826)	(1.293)	-36,1%	12.789	15.794	-19,0%
(+) Resultado Financeiro	(3.698)	2.234	-	(935)	(3.355)	-72,1%
(+) Depreciação e Amortização	2.981	374	-	3.398	666	410,2%
EBITDA	(6.670)	(1.235)	440,1%	33.524	43.725	-23,3%
Margem EBITDA	-228,3%	-63,3%	-165,0 p.p.	81,5%	96,2%	-14,7 p.p.
(+) Provisões não recorrentes e Impairment de ativos	6.006	16	-	3.705	(1.748)	-
EBITDA Ajustado	(664)	(1.219)	-45,5%	37.229	41.977	-11,3%
Margem EBITDA Ajustada	-22,7%	-62,5%	39,8 p.p.	90,6%	92,3%	-1,7 p.p.

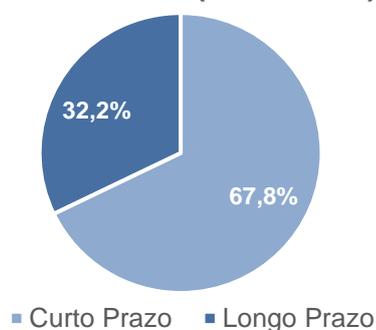
No 1S21, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 33,5 milhões, contra R\$ 43,7 milhões positivos no 1S120.

No 1ST21, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 37,2 milhões, contra R\$ 41,9 milhões positivos no 1S120.

3. Endividamento

O endividamento bruto consolidado, no fim de junho de 2021, totalizou R\$ 110,3 milhões. Considerando que na data da aprovação das demonstrações financeiras de junho, a controlada TS Brasil S.A. havia recebido o valor de R\$ 70,0 milhões a título de adiantamento de arrendamento, e, nos próximos meses, irá faturar para a Terra Santa Propriedades Agrícolas e monetizar os produtos agrícolas frutos da parceria agrícola entre as empresas, equivalentes a aproximadamente 19.000 toneladas de milho e 3.500 toneladas de algodão em pluma, a dívida líquida da Companhia ficará próxima à zero.

Dívida Bruta (30/06/2021)



4. Portfólio de Terras

A Terra Santa Propriedades Agrícolas possui 80,5 mil hectares em área total, divididas em 7 fazendas localizadas no estado do Mato Grosso. Nossas fazendas estão entre as mais produtivas e lucrativas do Brasil tendo como principais vantagens: (i) próximas as rodovias

de escoamento para produção agrícola; (ii) capacidade de plantio de duas safras por ano em 80% da área agricultável; e (iii) produtividades superiores às médias da região.

5 de nossas fazendas estão arrendadas para a SLC Agrícola em um contrato de longo prazo.

Fazenda	Área Arrendada (Ha)	Arrendatário/Atividade
1 - Fazenda São Francisco	1.438,7	SLC Agrícola
2 - Fazenda Mãe Margarida	4.176,8	SLC Agrícola
3 - Fazenda Ribeiro do Céu	8.937,7	SLC Agrícola
4 - Fazenda Terra Santa	14.858,5	SLC Agrícola
5 - Fazenda São José	9.687,4	SLC Agrícola
6 - Fazenda C-Vale	103,5	Fabio Rochemback
7 - Fazenda Iporanga	-	Manejo Florestal
Total	39.202,6	

5. Mercado de Capitais

5.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Terra Santa Propriedades Agrícolas (LAND3) tiveram início de negociação no Novo Mercado da B3 no dia 2 de agosto de 2021.

Na primeira semana de negociação, apresentou uma valorização de 10,3%, registrando uma média de 186 negócios e volume de R\$ 1,3 milhão.

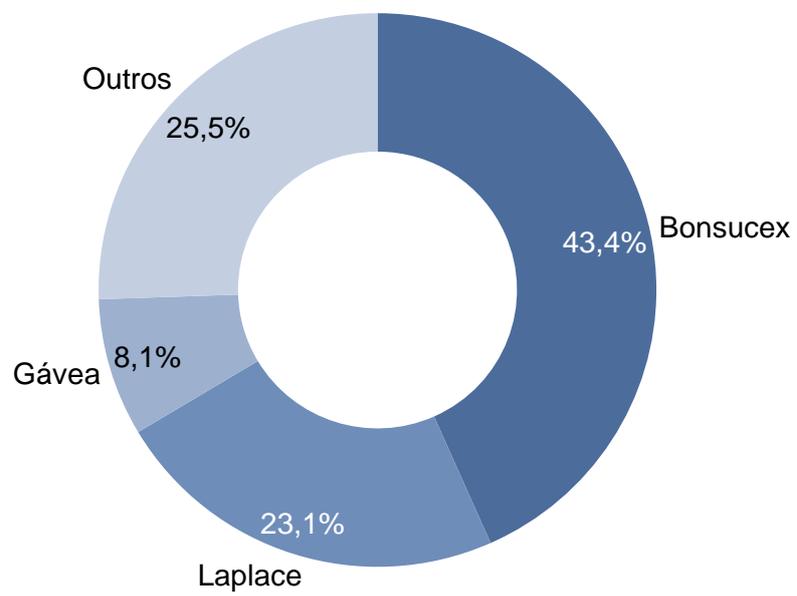
5.2. CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 96.226.962 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desse total, 32% são detidas por pessoas físicas, 67% por investidores institucionais e 6,0% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 6.100 investidores.

A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 98,3% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 43,3%.

A seguir, segue composição acionária atualizada:



6. Balanço Patrimonial

ATIVO	Jun/21	AV Jun/21	Dez/20	AV Dez/20
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	22.984	2,5%	34.198	4,5%
Contas a receber de clientes	196	0,0%	5	0,0%
Títulos a receber	398	0,0%	398	0,1%
Estoques	555	0,1%	1.815	0,2%
Tributos a recuperar	6.902	0,7%	6.564	0,9%
Despesas antecipadas	43	0,0%	-	0,0%
Outros ativos	89	0,0%	85	0,0%
Ativo circulante	31.167	3,4%	43.065	5,7%
Não circulante				
Tributos a recuperar	25.182	2,7%	25.182	3,3%
Depósitos judiciais	1.200	0,1%	19	0,0%
Partes relacionadas	-	0,0%	55.237	7,3%
Ativo realizável a longo prazo	26.382	2,9%	80.438	10,7%
Propriedade para investimentos	9.694	1,0%	-	0,0%
Imobilizado	857.136	92,6%	629.104	83,6%
Intangível	865	0,1%	-	0,0%
Ativo não circulante	894.077	96,6%	709.542	94,3%
Total do Ativo	925.244	100,0%	752.607	100,0%
PASSIVO	Jun/21	AV Jun/21	Dez/20	AV Dez/20
Circulante				
Salários e contribuições sociais	139	0,0%	-	0,0%
Fornecedores	43	0,0%	-	0,0%
Tributos a recolher	2.553	0,3%	-	0,0%
Empréstimos e financiamentos	74.827	8,1%	-	0,0%
Tributos parcelados	216	0,0%	1.114	0,1%
Dividendos a pagar	-	0,0%	7.954	1,1%
Partes relacionadas	22.961	2,5%	433	0,1%
Títulos a pagar	1.399	0,2%	-	0,0%
Passivo circulante	102.138	11,0%	9.501	1,0%
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	35.473	3,8%	-	0,0%
Tributos parcelados	397	0,0%	2.429	0,3%
Títulos a pagar	1.912	0,2%	414	0,1%
Tributos diferidos	104.085	11,2%	91.295	12,1%
Provisão para contingências	6.646	0,7%	298	0,0%
Passivo não circulante	148.513	16,1%	94.436	12,5%
Total do Passivo	250.651	27,1%	103.937	13,8%
Patrimônio líquido				
Capital Social	673.588	72,8%	397.390	52,8%
Reservas de capital	-	0,0%	9.703	1,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	-	0,0%	214.179	28,5%
Lucros acumulados	1.005	0,1%	27.398	3,6%
Total do patrimônio líquido	674.593	72,9%	648.670	86,2%
Total do Passivo e Patrimônio líquido	925.244	100,0%	752.607	100,0%

7. Demonstrativo de Resultados

<i>Demonstração de Resultados (R\$ Mil)</i>	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20 (Não auditada)	Var. %
Receita Líquida	2.921	1.950	49,8%	41.113	45.465	-9,6%
Receita Líquida dos Produtos	36.613	40.860	-10,4%	41.113	42.645	-3,6%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	(33.692)	(38.910)	-13,4%	-	2.820	-
Custos de Produtos Vendidos	(2.787)	(3.132)	-11,0%	(2.852)	(3.171)	-10,1%
CPV Produtos	(2.787)	(3.132)	-11,0%	(2.852)	(3.171)	-10,1%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	-	-	-	-	-	-
Lucro Bruto	134	(1.182)	-	38.261	42.294	-9,5%
Margem Bruta	4,6%	-60,6%	-	93,1%	93,0%	0,1 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(9.785)	(427)	-	(8.135)	765	-
Gerais, Administrativas	(3.779)	(411)	-	(4.430)	(983)	350,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.006)	(16)	-	(3.705)	1.748	-
Lucro Operacional - EBIT	(9.651)	(1.609)	499,8%	30.126	43.059	-30,0%
Margem Operacional	-330,4%	-82,5%	-247,9 p.p.	73,3%	94,7%	-21,4 p.p.
Resultado Financeiro	3.698	(2.234)	-	935	3.355	-72,1%
Receita Financeira	45	(2.209)	-	266	3.758	-92,9%
Despesa Financeira	(3.773)	(25)	-	(4.877)	(403)	-
Variação Cambial	7.426	-	-	5.546	-	-
Lucro Antes do IR e CS	(5.953)	(3.843)	54,9%	31.061	46.414	-33,1%
Margem do Lucro Antes do IR e CS	-203,8%	-197,1%	-6,7 p.p.	75,6%	102,1%	-26,5 p.p.
IR e CSLL	826	1.293	-36,1%	(12.789)	(15.794)	-19,0%
Impostos Diferidos	826	1.293	-36,1%	(12.789)	(15.794)	-19,0%
Lucro líquido do período	(5.127)	(2.550)	101,1%	18.272	30.620	-40,3%
Margem Líquida	-175,5%	-130,8%	-44,7 p.p.	44,4%	67,3%	-22,9 p.p.
(+) IR e CSLL	(826)	(1.293)	-36,1%	12.789	15.794	-19,0%
(+) Resultado Financeiro	(3.698)	2.234	-	(935)	(3.355)	-72,1%
(+) Depreciação e Amortização	2.981	374	-	3.398	666	410,2%
EBITDA	(6.670)	(1.235)	440,1%	33.524	43.725	-23,3%
Margem EBITDA	-228,3%	-63,3%	-165,0 p.p.	81,5%	96,2%	-14,7 p.p.
(+) Provisões não recorrentes e Impairment de ativos	6.006	16	-	3.705	(1.748)	-
EBITDA Ajustado	(664)	(1.219)	-45,5%	37.229	41.977	-11,3%
Margem EBITDA Ajustada	-22,7%	-62,5%	39,8 p.p.	90,6%	92,3%	-1,7 p.p.